



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

[35.antr@capes.gov.br](mailto:35.antr@capes.gov.br)

**COMUNICADO nº 002/2012 – ÁREA DE ANTROPOLOGIA/ARQUEOLOGIA  
ATUALIZAÇÃO DO WEBQUALIS DA ÁREA**

---

Brasília, 21 de agosto de 2012

A Coordenação de Área, atendendo a orientação da Diretoria de Avaliação, constitui uma comissão para proceder com a atualização do Qualis-Periódico. A comissão foi composta pelos seguintes professores: Simoni Lahud (UFF), Carmen Rial (UFSC), Manuel Ferreira Lima Filho (UFG), Rita Scheelybert (MN/UFRJ) e Andres Zarankin (UFMG).

Nos dias 18 a 20 de junho de 2012 na sede da CAPES, reuniram-se os membros da Comissão juntamente com a Coordenação da Área.

Foram analisados e avaliados 790 periódicos, incluídos aqueles novos que foram relatados pelos Programas de Pós-Graduação como produção do ano de 2010. Foi dada especial atenção à reanálise e reavaliação dos periódicos específicos da Área, tal como havia sido solicitado pelos Coordenadores de Pós-graduação no Seminário de Acompanhamento, realizado na sede da CAPES ao final de novembro de 2011.

Os critérios de avaliação estão consonantes com o Documento de 2009 que está disponível na página da Área no Portal da CAPES e com as diretrizes enfatizadas pela comissão.

Foi estipulada uma classificação por comparação de pontuações obtidas, levando-se em conta a pluralidade e diversidade dos critérios que se seguem relativos à:

1. Normalização (apresentação de ficha catalográfica, legenda bibliográfica, normas de submissão, linha editorial, sumários em inglês e português, referências bibliográficas, nominata da afiliação institucional dos autores, resumo e abstract dos artigos, descritores em português e inglês);
2. Publicação (tempo de publicação, regularidade, periodicidade, projeto gráfico);
3. Circulação (tiragem, veiculação Virtual);
4. Gestão Editorial (nominata da comissão executiva ou editorial com afiliação institucional, composição do conselho editorial com presença de afiliados a instituições estrangeiras e a nacionais de instituições diversas; presença dos procedimentos de tramitação do manuscrito, nominata dos pareceristas);
5. Autoria e Conteúdo (número de artigos por volume, diversidade de autoria, autoria estrangeira, autoria nacional, resenhas, diversidade de autoria de resenhas, presença de outras sessões, número de páginas por volume, indexação em bases de dados).

Os periódicos foram classificados nos estratos A1, A2, B1, B2, B3, B4, B5 e aqueles considerados impróprios receberam classificação "C" sem pontuação. No estrato C, estão os periódicos considerados impróprios ou que não atendem aos critérios para periódicos científicos, tal como explicitados no documento de área de 2009, assim como periódicos com publicação encerrada e publicações que não possam ser classificadas em outras modalidades, como revistas de divulgação, anais ou documentação técnica. No estrato B5, estão os periódicos que atendem aos critérios mínimos da definição de periódico científico, mas que obtiveram pontuação mínima. Os Estratos B4, B3, B2, B1, A2 e A1 foram classificados segundo sua pontuação obtida, ponderando-se em conjunto os parâmetros presentes no Documento de área de 2009.

Levando-se em conta os critérios considerados foram acordadas as seguintes diretrizes:

1. Relativamente à avaliação das revistas nacionais, buscou-se equilibrar os critérios da qualidade da gestão editorial, da capacidade de impacto das revistas decorrente da abrangência das temáticas de sua linha editorial, da diversidade de seus autores nacionais e internacionais, de sua permanência e regularidade de presença na Área de Antropologia e Arqueologia, com os critérios de acessibilidade online e de indexação. Levou-se em conta que estamos no quadro da transição de uma "cultura impressa" a uma "cultura online".
2. Foi avaliado o resultado do trabalho de gestão editorial para implementar ou consolidar a acessibilidade online e a indexação das Revistas específicas da área de antropologia, assim como para implementar, ou manter os critérios da diversidade de proveniência de autores requerida pela área. O resultado em geral foi positivo, com a ampla maioria das revistas nacionais apresentando notável melhoria de sua qualidade editorial, e outras mantendo sua classificação, embora tenha havido alguns rebaixamentos por piora da qualidade editorial ou de acessibilidade online.
3. A avaliação das Revistas não nacionais da Área foram analisados com os mesmos critérios do Documento da Área, dando-se relevância ao livre acesso online.
4. A avaliação das revistas nacionais e estrangeiras de outras Áreas levou em consideração a avaliação das áreas de origem, mas foi ponderada sua maior ou menor importância e relevância para a Antropologia e Arqueologia. Revistas de Áreas mais distantes, tenderam a não manter a avaliação que possam ter tido nestas outras, considerando sua relativa menor relevância para a Antropologia e para a Arqueologia.

Fica assim o alerta da imprescindibilidade da qualidade editorial e diversidade nacional e internacional de autores, regularidade dos números e volumes, como a plena integração das revistas nacionais nos tempos da preeminência da produção online com acessibilidade e dos contextos indexados.

Finalmente, cabe mencionar que nesta atualização a área atingiu 12% de A1 e A2 e 25% de A1+A2+B1, longe ainda dos limites, estabelecidos e validados para todas as áreas, conforme decisão do Conselho Técnico-Científico da Educação Superior da CAPES.

Esta avaliação necessária e obrigatoriamente é transitória, pois a área, como todas as demais, deverá fazer muito brevemente nova atualização do Webqualis-periódicos, considerando o que o Coleta-CAPES dos dados de 2011 aportou de novos periódicos. Posteriormente, quando estiverem informados os dados dos Programas de Pós-Graduação -- relativos a produção intelectual havida no ano de 2012 -- é que será possível fazer a última atualização do Webqualis-Periódicos, a qual será usada para avaliar a totalidade do triênio 2010-2012.

Lia Zanotta Machado, Coordenadora da Área de Antropologia e Arqueologia

Eduardo Neves, Coordenador Adjunto da Área de Antropologia e Arqueologia



Lia Zanotta Machado  
Coordenadora da Área de Antropologia/Arqueologia